LEVANTAMENTO ORNITOLÓGICO DO "PARQUE DO POVO", UMA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

Luiz Waldemar de Oliveira, Johnny Michael Santos da Silva, Lívia Donzelli, Victor Hugo de Souza, Jhulya Zanforlin Andrade

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, Curso de Ciências Biológicas, Presidente Prudente, SP. e-mail: oliveira@unoeste.br

RESUMO

Parques, praças e fragmentos florestais em ambientes urbanos tornam-se importantes refúgios para diversas espécies de aves, que usam estes locais como abrigo, dormitório, procriação e forrageamento. O objetivo deste estudo foi realizar o levantamento ornitológico do Parque do Povo, localizado na região central do município de Presidente Prudente. O levantamento foi realizado durante o período de janeiro de 2013 a janeiro de 2015, foram registradas todas as espécies, independente do tipo de registro (visual ou auditivo). As observações ocorreram duas vezes por semana, totalizando 200 horas, cada espécie foi registrada uma única vez durante cada dia de amostragem. Foram identificadas 61 espécies, pertencentes a 24 famílias, sendo as famílias mais frequentes, Tyranidae com 12 espécies e Thraupidae com 11 espécies. O parque do povo mostrou-se uma importante área para a manutenção da avifauna no município de Presidente Prudente, sendo a maioria das espécies residentes, apenas 11,5% sazonais, duas espécies de época seca e cinco de época chuvosa. Das 61 espécies catalogadas 68,8% são onívoras ou insetívoras.

Palavras-chave: guildas alimentares, Thraupidae, Tyranidae, sazonalidade, *Nyctibius griséus*.

ORNITHOLOGICAL OF SPECIES AT "PARQUE DO POVO", AN URBAN AREA OF THE PRESIDENTE PRUDENTE CITY – SP.

ABSTRACT

Parks, squares and forest fragments in urban environments become important refuges for many species of birds, which use these sites for shelter, sleeping, breeding and foraging. The aim of this study was to carry out the ornithological survey of the "Parque do Povo", located on central region of Presidente Prudente city. The research was conducted during the period January 2013 to January 2015, all species were recorded, regardless of record type (visual or sonorous). The observations took place twice a week, totaling 200 hours, each species was recorded once during each sampling day. It was identified 61 species belonging to 24 families, and the Tyranidae families with 12 species, and Thraupidae with 11 species were the most frequent species. The "Parque do Povo" proved to be an important area for maintaining birds in Presidente Prudente city, with most resident species , only 11.5% seasonal, two species of dry season and five of the rainy season. Of the 61 species cataloged 68.8 % are omnivorous and insectivorous.

Keywords: feeding guilds, Thraupidae, Tyranidae, seasonality, *Nyctibius griséus*.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das áreas urbanas resulta na transformação das paisagens naturais, incluindo a criação de vários ambientes artificiais. Desta forma, muitos animais encontram novas oportunidades de sobrevivência nestas áreas[1]. Segundo Sick[2] a grande interferência humana nos ambientes naturais, para a realização agropecuária, condomínios e/ou distritos industriais, reduz o habitat, tornando-os inadequados para abrigarem grande diversidade de espécies animais que necessitam de um local amplo, sendo impossível preservar uma rica avifauna. Em termos funcionais, as aves podem contribuir em diversos aspectos, desde o controle biológico de pragas (formigas, carrapatos, ratos, cobras) a serviços ecológicos como a polinização de flores e dispersão de sementes.

Estudos recentes objetivaram verificar a permanência, sazonalidade e hábitos alimentares das espécies em ambientes urbanos, áreas verdes inseridas na malha urbana das cidades que podem abrigar certa diversidade tais como escolas, campi universitários, clubes, praças, fundos de vale, parques e fragmentos florestais [1,3-12]. Alguns fatores podem modelar as características da avifauna urbana tais como: disponibilidade de alimento, locais para nidificação, presença de cursos d'água e a proximidade com áreas naturais[13].

O objetivo deste estudo foi identificar as espécies de aves presentes no parque do povo durante o período de dois anos para desta maneira, catalogar com maior exatidão as espécies consideradas sazonais.

METODOLOGIA

Com uma área total de 288.351,85 m^2, o Parque do povo (Figura 1) é uma área urbana no Município de Presidente Prudente, se estende desde a Avenida Brasil até a Avenida Manoel Goulart, com uma extensão aproximada de 2.800 m e perímetro aproximado de 5.900 m, muito bem arborizada, possui extensos gramados, possui um conjunto poliesportivo, áreas de recreação, quiosques e, em seu entorno, duas avenidas, a 14 de setembro e 11 de maio. Presidente Prudente (22^o 07' S e 51^o 22' O) é um município do interior do estado de São Paulo, distante 558 quilômetros da capital estadual. Ocupa uma área de 562,107 km², sendo 16,56 km² são de área urbana. O clima é caracterizado como tropical chuvoso (tipo Aw segundo Köppen), temperatura média anual de 22,7 ^{o}C, com inverno seco e frio e verão chuvoso com temperaturas altas. A precipitação média anual é de 1.361 mm.



Figura 1. Localização do Parque do Povo em Presidente Prudente – SP, área contornada em azul. Fonte: Google Earth, 2014.

O levantamento foi realizado por observações diretas durante o período de janeiro de 2013 a janeiro de 2015, foram registradas todas as espécies, independente do tipo de registro (visual e/ou auditivo), cada espécie foi registrada uma única vez durante cada dia de amostragem.

As observações ocorreram duas vezes por semana, entre os horários das 06h00 às 07h00 ou das 16h00 às 17h00 e ainda das 19h00 às 20h00, totalizando 200 horas de observação.

O caminho foi percorrido em velocidade média constante nos horários determinados. Durante este procedimento, quando necessário, as vocalizações foram gravadas, e os espécimes fotografados.

Os registros fotográficos foram realizados com o auxílio de câmera fotográfica semi-profissional Fujifilm® Finepix HS10 com 30X Zoom Ótico, binóculos da

marca Nautika® 8x40, 120m/1000m, demais anotações foram registradas em planilhas.

Para a identificação das espécies foram utilizadas diversas obras literárias especializadas[2, 14-18].

RESULTADOS

Ao todo foram identificadas 61 espécies de aves, pertencentes a 24 famílias (Tabela 1), as famílias com maior quantidade de representantes foram Tyranidae com 12 espécies e Thraupidae com 11 espécies.

Dentre as 61 espécies observadas, *Progne chalybea (*Hirundinidae*), Tersina viridis (*Thraupidae), *Empidonomus varius, Legatus leucophaius, Myiodynastes maculatus, Pyrocephalus rubinus, Tyrannus savana (*Tyrannidae) são consideradas migratórias, sendo encontradas apenas em um determinado período do ano. A única espécie sazonal presente durante os meses de menor pluviosidade foi *Pyrocephalus rubinu (*Tyrannidae), as demais espécies sazonais frequentam o parque na época das chuvas. Foram registradas 58 espécies na estação chuvosa e 53 na seca. Espécies residentes e prováveis residentes representaram quase 70% das aves registradas. As espécies consideradas sazonais correspondem a 11,5%. As demais espécies, possivelmente, são migrantes locais.

A maioria das espécies encontradas no parque do povo são onívoras e insetívoras (Figura 2).

Tabela 1. Lista geral das espécies de aves identificadas de janeiro de 2013 a janeiro de 2015 no parque do povo em Presidente Prudente-SP e o mês de ocorrência. Taxonomia segue o comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO).

		Meses do ano											
Família	**Espécie**	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
Accipitridae	*Elanus leucurus*		X			X				X		X	X
	Rupornis magnirostris	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cathartidae	*Coragyps atratus*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Charadriidae	*Vanellus chilensis*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Columbidae	*Columba livia*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Columbina talpacoti	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Patagioenas picazuro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Zenaida auriculata	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cuculidae	*Crotophaga ani*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Guira guira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Piaya cayana	X			X		X			X		X	X
Falconidae	*Caracara plancus*	X	X	X		X		X	X		X	X	X
	Falco femoralis					X	X						

	Falco sparverius	X		X	X		X	X				X	
Fringillidae	*Euphonia chlorotica*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Furnariidae	*Furnarius rufus*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Hirundinidae	*Progne chalybea**	X	X	X	X						X	X	X
	Pygochelidon cyanoleuca	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Icteridae	*Icterus pyrrhopterus*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Molothrus bonariensis	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Sturnella superciliaris	X									X	X	X
Mimidae	*Mimus saturninus*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nyctibiidae	*Nyctibius griséus*	X			X			X	X		X		
Passeridae	*Passer domesticus*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Picidae	*Colaptes campestris*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Colaptes melanochloros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Psittacidae	*Psittacara leucophtalmus*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Amazona amazônica		X	X	X	X				X		X	X
	Brotogeris chiriri	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Forpus xanthopterygius		X	X		X		X				X	X
Rhynchocyclidae	*Todirostrum cinereum*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Strigidae	*Athene cunicularia*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Thamnophilidae	*Thamnophilus doliatus*	X	X		X		X			X	X	X	X
Thraupidae	*Conirostrum speciosum*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Dacnis cayana		X		X	X	X	X					X
	Hemithraupis guira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Nemosia pileata	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Sicalis flaveola	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Sporophila caerulescens	X	X	X						X	X	X	X
	Tangara cayana	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Tangara palmarum	X	X			X	X			X		X	X
	Tangara sayaca	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	*Tersina viridis *				X	X	X	X					
	Zonotrichia capensis	X									X	X	X
Trochilidae	*Eupetomena macroura*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Phaethornis pretrei	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Troglodytidae	*Troglodytes musculus*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Turdidae	*Turdus leucomelas*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Tyrannidae	*Elaenia flavogaster*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	*Empidonomus varius**	X	X	X						X	X	X	X
	*Legatus leucophaius**	X	X	X	X				X	X	X	X	X
	Machetornis rixosa	X		X		X	X			X		X	
	Megarynchus pitangua	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Myiarchus ferox	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	*Myiodynastes maculatus**	X	X	X						X	X	X	X
	Pitangus sulphuratus	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	*Pyrocephalus rubinus**					X	X	X					
	Serpophaga subcristata	X		X	X		X	X		X	X	X	X

	Tyrannus melancholicus	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	*Tyrannus savana**	X	X	X	X				X	X	X	X	X
Vireonidae	*Cyclarhis gujanensis*	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

*Espécies de aves migratórias

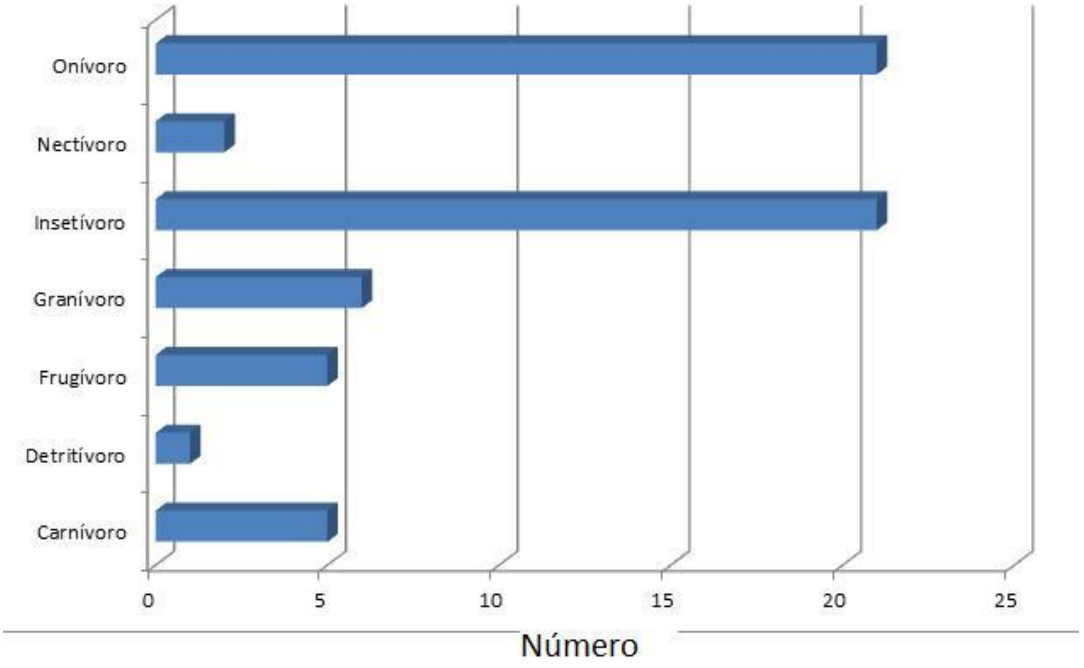


Figura 2. Guildas alimentares das espécies de aves registradas na área de estudo em Presidente Prudente-SP, no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2015 (n=61). Classificação de hábito alimentar de acordo com Torga et al.[8].

DISCUSSÃO

A quantidade de espécies presentes no parque do povo pode ser considerada elevada, pois o parque não dispõe de uma área onde haja ambiente aquático aberto disponível, fato este que justifica a ausência de espécies que obrigatoriamente necessitam destes tipos de ambientes para sua sobrevivência, o que não é possível, pois a partir da canalização do Córrego do Veado, no trajeto compreendido entre as Avenidas Brasil e Manoel Goulart[19], suprimiu-se o habitat necessário para espécies das famílias Ardeidae (*Butorides striata*), Rallidae (*Aramides cajanea*), Furnariidae (*Synallaxis frontalis*) encontradas no campus da Unesp[9], área adjacente ao parque do povo, e mesmo espécies de outras Famílias já identificadas no município de Presidente Prudente como Alcedinidae, Anatidae, Anhingidae, Aramidae,

Ciconiidae, Icteridae, Jacanidae, Phalacrocoracidae, Podicipedidae, Recurvirostridae, Scolopacidae, Threskiornithidae e Tyrannidae[11, 12].

Comparando-se a quantidade de espécies identificadas no parque do povo com outras áreas já estudadas pertencentes ao município de Presidente Prudente, observamos que o parque apresenta menor variedade de famílias e menos espécies apenas com relação ao Campus II da UNOESTE, onde há 41 famílias e 135 espécies registradas[12], o que se deve a área do campus ser maior e possuir habitats bem diversificados. Nos estudos realizados no município de Presidente Prudente[9,11,12] observou-se o predomínio de espécies das famílias Tyrannidae, Thraupidae, Columbidae, Psittacidae e Picidae, o que em parte coincide com a avifauna do parque do povo. Quanto às guildas alimentares, o predomínio de espécies insetívoras e onívoras no parque do povo coincide também com estes e outros autores, pois se tratando de ambientes antrópicos, é o que o ambiente mais tende a oferecer como opções alimentares[1,4-6,10]. Há presença de espécies sazonais registradas em outros locais no município de Presidente Prudente[9,11,12] e também em outras regiões estudadas[1,3-8,10].

CONCLUSÃO

O parque do povo mostrou-se uma importante área para a manutenção da avifauna no município de Presidente Prudente, sendo a maioria das espécies residentes, apenas 11,5% são sazonais, sendo 2 espécies de época seca e 5 de época chuvosa. Das 61 espécies catalogadas 68,8% são onívoras ou insetívoras.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver qualquer potencial conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade deste trabalho científico.

REFERÊNCIAS

1. Fuscaldi RG, Loures-Ribeiro A. A avifauna de uma área urbana do município de Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. Biotemas. 2008;21(3):125-33.

2. Sick H. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; 2001.

3. Souza FL. Avifauna da cidade de Ribeirão Preto estado de São Paulo. Biotemas. 1995; 8(2):100-9.

4. Franchin AG, Marçal Júnior O. A riqueza da avifauna no Parque Municipal do Sabiá, zona urbana de Uberlândia (MG). Biotemas. 2004; 17(1):179-202.

5. Valadão RM, Marçal Júnior O, Franchin AG. A Avifauna no Parque Municipal Santa Luzia, zona urbana de Uberlândia, MG. Biosci J. 2006;22(2):97-108

6. Valadão RM, Franchin AG, Marçal Júnior O. A avifauna no Parque Municipal Victório

Siquierolli, zona urbana de Uberlândia, MG. Biotemas. 2006;19(1):81-91.

7. Lopes VE, Anjos L. A composição da avifauna do campus da Universidade Estadual de Londrina, norte do Paraná, Brasil. Rev Bras Zoologia. 2006;23(1):145-56. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0101-81752006000100006

8. Torga K, Franchin AG, Marçal Júnior O. A avifauna em uma seção da área urbana de Uberlândia, MG. Biotemas. 2007;20(1):7-17.

9. Matos RJ. Estudo biogeográfico: levantamento da avifauna existente no campus da faculdade de ciências e tecnologia de Presidente Prudente (FCT/UNESP). Rev Formação Online. 2011;2(18):66-78.

10. Blamires D. Comunidade de aves no clube recreativo da SANEAGO em Iporá, Estado de Goiás. Biotemas. 2012;25(3):195-204.

11. Oliveira MWM, Hosomi ST. Check-list da avifauna e inventário da flora arbórea das áreas de uso comum da ETEC Prof. Dr. Antonio Eufrásio de Toledo, Presidente Prudente-SP. IX Fórum Ambiental da Alta Paulista. 2013;9(3):162-78.

12. Oliveira LO, Silva JMS, Oliveira MWM. Levantamento ornitológico do campus II da Unoeste – Presidente Prudente-SP. X Fórum Ambiental da Alta Paulista. 2014;10(3):151-65.

13. Rosa DV, et al. Avifauna Urbana Do MunicÍpio de São Gabriel-RS. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão 2.1, 2010.

14. Souza DGS. Todas as aves do Brasil: guia de campo para identificação de aves. Feira de Santana: Dall; 1998.

15. Kingsley R. Aves de rapina. São Paulo: Judith Millidge; 1999.

16. Endrigo E. Aves: Estado de São Paulo. São Paulo: Aves & Fotos; 2010.

17. Develey PF, Endrigo E. Aves: da grande São Paulo. São Paulo: Aves & Fotos; 2011.

18. CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Listas das aves do Brasil. 11.ed. 2014. Disponível em http://www.cbro.org.br. Acesso em: 15 de julho de 2015.

19. Hora MLF. Produção X Apropriação do Espaço Urbano: O papel exercido pelo Poder Público no Processo de Valorização de Áreas Urbanas. O exemplo do jardim Caiçara e da Vila Mathilde Vieira em Presidente Prudente - SP. [Monografia]. Graduação na Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP, Presidente Prudente - SP, 1991.

Recebido para publicação em 28/07/2015
Revisado em 05/08/2015
Aceito em 07/08/2015